

# Vereador cobra passarelas na Miguel Melhado e alerta para risco

Moção de Gustavo Petta pede ação do DER diante de travessias perigosas no Campo Belo

Por Moara Semeghini

O vereador Gustavo Petta (PCdoB) apresentou uma moção na Câmara Municipal de Campinas solicitando ao Departamento de Estradas de Rodagem a instalação de passarelas para pedestres na Rodovia Engenheiro Miguel Melhado de Campos (SP-324), com foco na região do Jardim Campo Belo.

O pedido ocorre em meio à repercussão das obras de duplicação da via, recentemente entregues pelo governador Tarcísio de Freitas, e ao impasse envolvendo remoções de moradores no entorno da rodovia.

Na última semana, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo derrubou uma liminar que suspendia desocupações e demolições na Rua Juarez de Paula Camargo. A decisão abriu caminho para que o DER retomasse as intervenções, após questionamentos sobre retirada de famílias sem o cumprimento do prazo mínimo previsto em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a Defensoria Pública.

Apesar da conclusão das obras, a ausência de estrutura para travessia de pedestres tem gerado preocupação. No km 90,6, moradores relatam dificuldades para cruzar a rodovia, que conta com múltiplas faixas e fluxo intenso de veículos, mas não possui passarela, sinalização adequada ou redutores de velocidade.

“Sem passarelas, a população



Arquivo Pessoal/Proesp

**Falta de passarela na Rodovia Miguel Melhado mantém pedestres expostos a riscos**

tem sido obrigada a atravessar a rodovia em condições extremamente perigosas, chegando a pular barreiras de proteção e se expondo a riscos graves”, afirmou Petta na moção.

A situação também é alvo de críticas do advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, que representa moradores afetados pelas obras. Segundo ele, o problema está relacionado inclusive ao processo de licenciamento ambiental.

“No licenciamento da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) há diversas condicionantes, entre elas a questão da travessia durante e após a obra e posterior a ela. Esta

moção de número 71 da Câmara Municipal, ela vem ao encontro do que é anseio daquela população que fica exposta a riscos elevados e indesejáveis para os seus afazeres, para ir dar o trabalho, compras, levar as crianças para os ônibus que irão transportá-las até as escolas distantes cerca de 20 quilômetros da região e outros afazeres. Se na licença de operação, que é a última fase do licenciamento, não constou essa questão, e tudo está indicar que não constou, é necessária uma revisão na licença de operação, que é a última fase do processo de licenciamento”, afirmou.

Gandolfo também questiona a condução do projeto e a au-

sência de prioridade à segurança. “Como esta é uma secretaria guarda-chuva, a Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura, Transporte e Logística), ela tem componentes contraditórias. Meio ambiente com transporte deu no que deu. Uma licença de operação, salvo o melhor juízo, que libera uma estrada com riscos à vida, ou seja, a vida não virou prioridade, virou prioridade a estrada, virou prioridade a inauguração de uma campanha eleitoral”, disse.

De acordo com o advogado, famílias da região precisam atravessar diariamente a rodovia para acessar trabalho, serviços e transporte escolar, muitas vezes em

trajetos de até 20 quilômetros. Ele alerta que, sem intervenção imediata, o risco de acidentes graves permanece elevado.

A duplicação da Miguel Melhado integra um conjunto de obras estratégicas para a mobilidade regional, conectando o Aeroporto Internacional de Viracopos ao Anel Viário de Campinas e a rodovias como a Santos Dumont e a dos Bandeirantes. O investimento ultrapassa R\$ 100 milhões e inclui melhorias como ciclovia, vias marginais e drenagem.

Durante a entrega, o governo estadual anunciou a construção de uma passarela no trecho crítico, com previsão para 2027. Para moradores e especialistas, no entanto, o prazo é considerado distante diante da situação atual.

Além das questões de segurança, o projeto também impactou cerca de 116 famílias que viviam em áreas de domínio da rodovia. Parte delas foi removida durante o andamento das obras, em meio a denúncias de irregularidades e uso de força, que motivaram a ação judicial posteriormente revertida pelo TJSP.

Para Petta, a instalação de passarelas é uma medida urgente para equilibrar o avanço da infraestrutura com a proteção da população local. “A ausência de dispositivos adequados compromete não apenas a mobilidade, mas o direito de ir e vir e a própria segurança das pessoas”, destacou.

## Cidadania Itinerante começa nesta quinta-feira em Campinas com serviços gratuitos à população

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

O projeto Cidadania Itinerante começou nesta quinta-feira, 16 de abril, em Campinas, com atendimento gratuito à população no Centro da cidade. A ação é uma iniciativa do Governo do Estado, realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e a de Trabalho e Renda. O atendimento ocorre nos dias 16, 17 e 18 de abril, das 9h às 17h. No sábado, dia 18, o atendimento se encerra às 15h.

O posto móvel de atendimento do Estado está instalado na Praça Guilherme de Almeida, em frente ao Palácio da Cidade, na Avenida Francisco Glicério, onde funciona atualmente o serviço do CPAT. Durante os três dias, a es-

trutura concentra, em um único ponto, uma ampla gama de serviços públicos essenciais.

Entre os atendimentos disponíveis estão o agendamento da primeira e da segunda via do RG, a renovação e o agendamento da CNH, a segunda via do título de eleitor, a emissão da segunda via do CPF, a consulta ao Serasa e a solicitação de certidões de nascimento, casamento e óbito.

A ação também oferece serviços voltados a públicos específicos. Entre eles estão a emissão da Ciptea (Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista), a Carteira da Pessoa Idosa, o cartão de estacionamento para idosos e pes-

soas com deficiência e o agendamento no INSS. A programação inclui ainda certidões de execução e de distribuição criminal, orientações sobre seguro-desemprego, elaboração de currículo, acesso à plataforma Trampolim, apoio para criação e recuperação de conta Gov.br e emissão do Cartão ID Jovem para inscritos no CadÚnico.

Também fazem parte da oferta orientações migratórias da OIM (Organização Internacional para as Migrações), agendamento na Polícia Federal para imigrantes, emissão da segunda via de contas de água, luz e telefone, registro de boletim de ocorrência e encaminhamentos para coordenadorias da Secre-



**O atendimento ocorre nos dias 16, 17 e 18 de abril, das 9h às 17h. No sábado, dia 18, o atendimento se encerra às 15h**

taria da Justiça e Cidadania do Estado.

O atendimento é gratuito e aberto a toda a população. Nos

dias 16 e 17 de abril, o funcionamento será das 9h às 17h. No sábado, dia 18, o atendimento se encerrará às 15h.